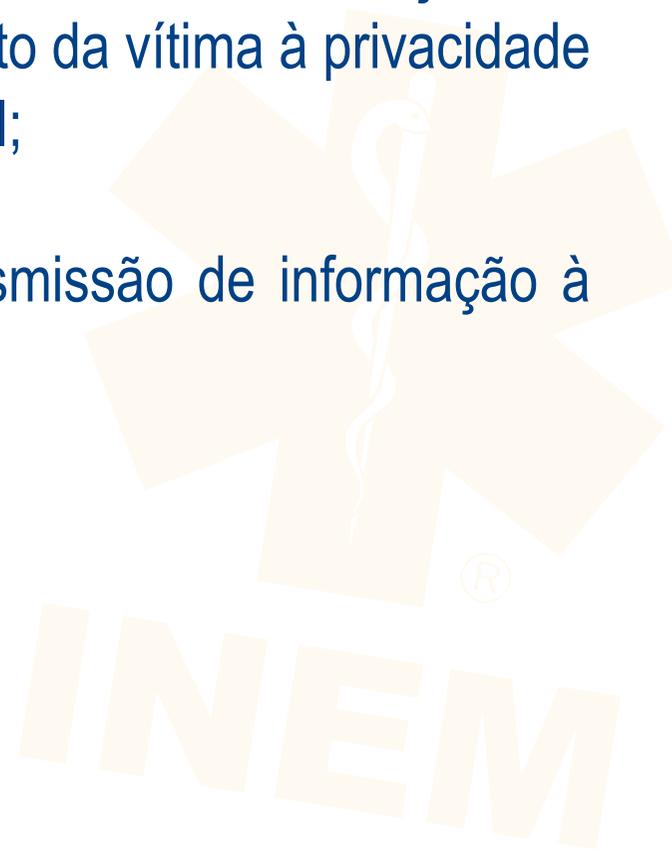




## **TAS *módulo 2*** **TRANSMISSÃO DE DADOS CLÍNICOS**

### **OBJETIVOS:**

- Listar e descrever os meios de transmissão de informação;
- Descrever a importância de organizar e sistematizar a informação;
- Descrever a importância do respeito do direito da vítima à privacidade e respeito pela sua integridade física e moral;
- Caracterizar o sigilo profissional;
- Descrever os procedimentos a ter na transmissão de informação à comunicação social.



# Introdução:

Para existir a transmissão de informação é obrigatória a existência de comunicação.

A comunicação tem por base a existência de:

- Emissor (*que transmite a informação*)
- Receptor (*que recebe a informação*)
- Mensagem (*a informação transmitida*)



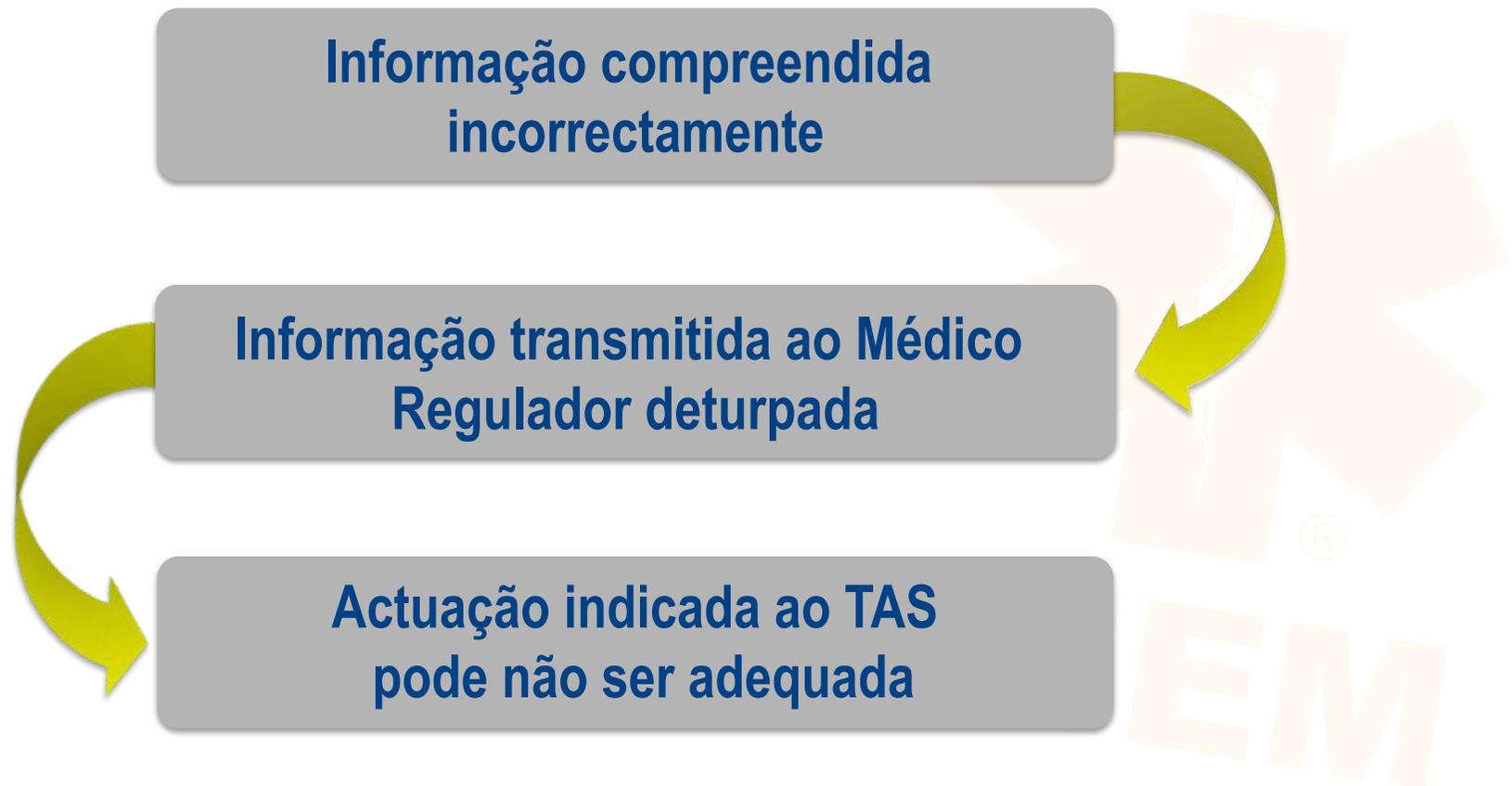
### Introdução:

Para que a mensagem seja recebida nas melhores condições é fundamental que o emissor escolha o meio mais adequado para transmitir a informação, de modo a que o receptor a entenda sem qualquer dúvida.



### Introdução:

Na Emergência Médica, este aspecto ainda é mais relevante, porque:



### Introdução:

O Tripulante de Ambulância tem ao seu dispor vários meios para transmitir a informação:



Oralmente



Verbete de Socorro



Rede Rádio



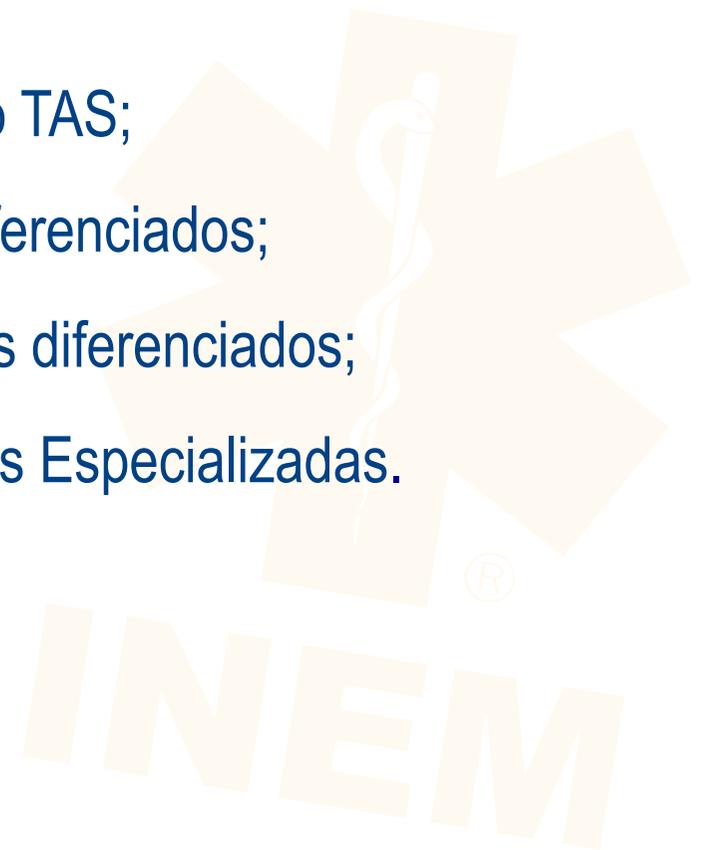
Telefone ou Telemóvel



Mobile Clinic

## Objetivo da Transmissão de Dados ao CODU:

1. Avaliação da gravidade da situação;
2. Aconselhamento >>>>>>>>> Actuação do TAS;
3. Activação de meios de socorro mais diferenciados;
4. Desactivação de meios de socorro mais diferenciados;
5. Acesso directo à Via Verde ou Unidades Especializadas.



## Quando Transmitir Dados ao CODU

Deve transmitir dados para o CODU de forma sequencial, clara precisa e concisa nas seguintes situações:

1. *O CODU solicitou a respectiva passagem de dados;*
2. *Existência de sinais de gravidade relacionados com o tipo de ocorrência ou situação clínica da vítima;*
3. *Necessidade de reforço de meios de socorro no local ou outro tipo de meios;*
4. *Recusa por parte da vítima na observação e/ou transporte à unidade de saúde. O contacto deverá ser efectuado ainda no local para confirmação dos procedimentos a tomar;*

## Quando Transmitir Dados ao CODU

5. *Dúvidas quanto à actuação ou área de drenagem;*
6. *Unidade de saúde pretendida pelo doente não corresponde ao previamente estipulado.*

O Operador de Central transmite ao Médico Regulador o conteúdo da transmissão de dados, enquanto a chamada estiver a decorrer e informa os Tripulantes de Ambulância dos procedimentos a tomar para com a vítima.

## Como Transmitir Dados ao CODU

Para os Intervenientes do SIEM obterem um acesso privilegiado ao CODU, foi criada, a nível nacional, um linha ( **GRÁTIS** ) cujo número é:



INEM

## Como Transmitir Dados ao CODU

Ouve a seguinte mensagem:

Ligou para o Número Verde do INEM

- para Triagem marque 1
- para **Passagem Dados** marque 2

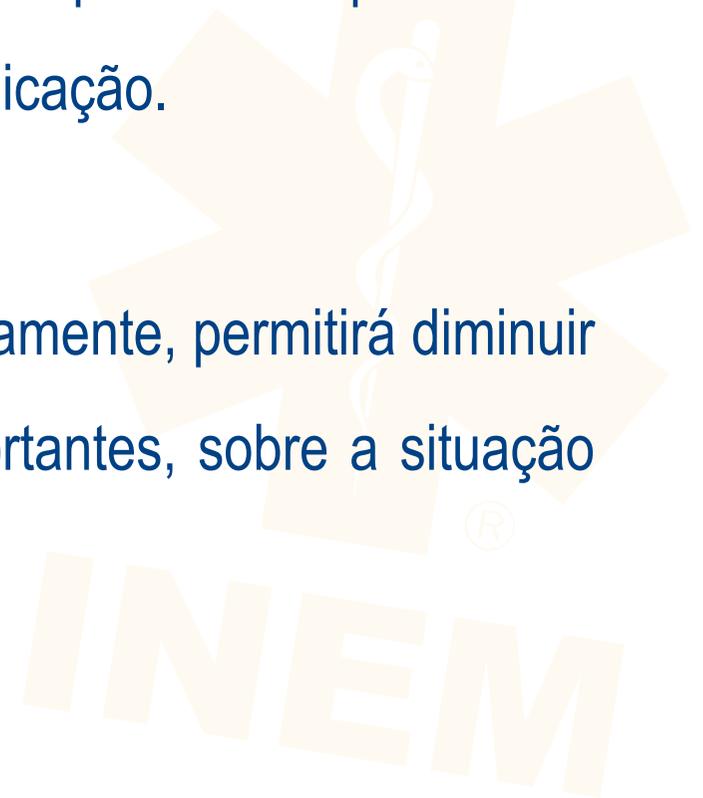
- Se pretende contactar com:
- **CODU Lisboa** marque 1
  - **CODU Porto** marque 2
  - **CODU Coimbra** marque 3
  - **CODU Faro** marque 4



## Sequência da Informação a Transmitir:

A informação a transmitir deve obedecer à sequência estipulada de forma a abreviar o tempo de duração da comunicação.

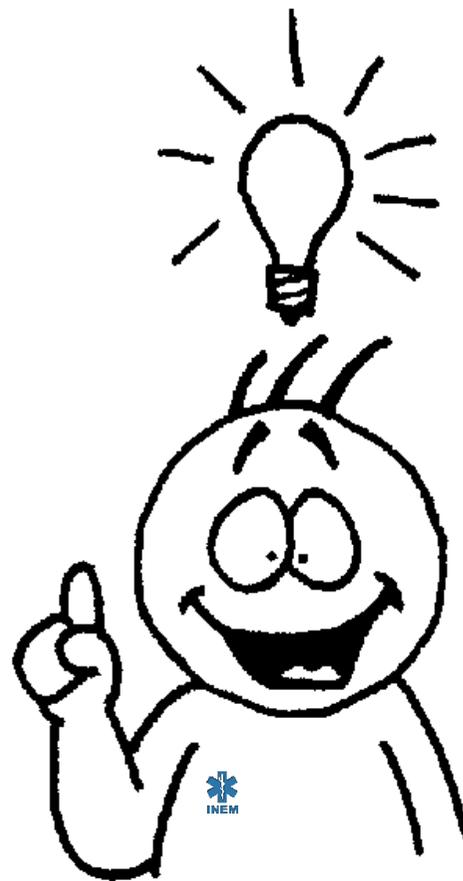
A comunicação estruturada e ordenada correctamente, permitirá diminuir a probabilidade de se omitirem aspectos importantes, sobre a situação da vítima, que deverão ser transmitidos.



## Sequência da Informação a Transmitir:



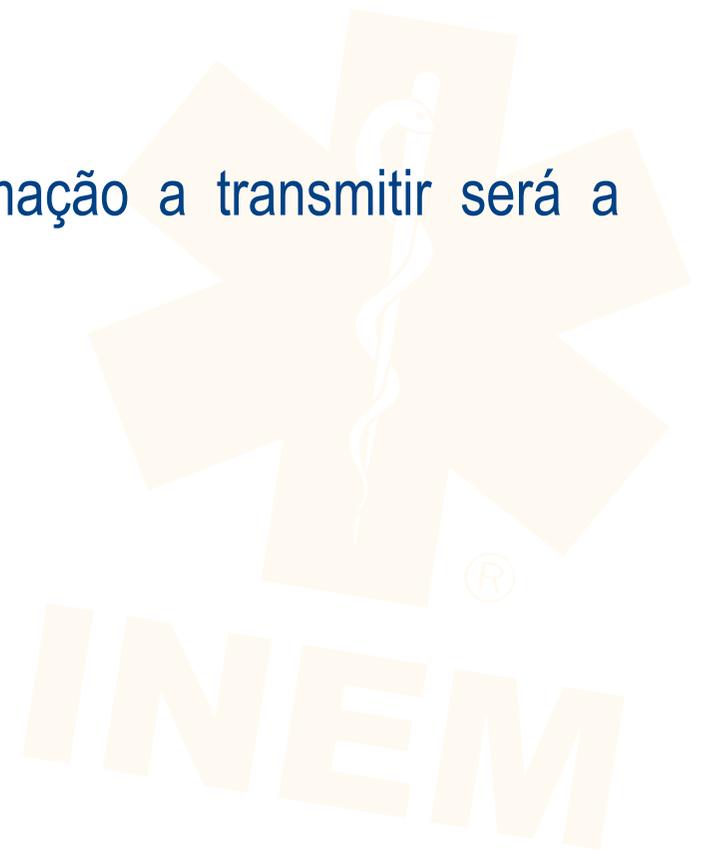
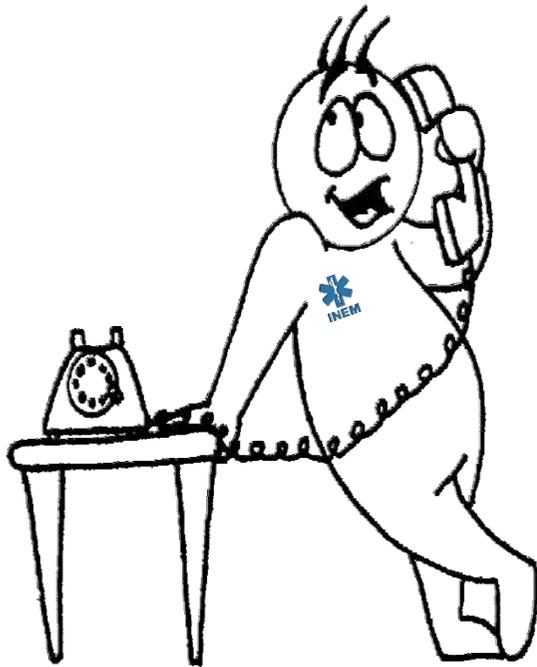
## Sequência da Informação a Transmitir:



# Sequência da Informação a Transmitir:

## Transmissão de Dados ao CODU:

A sequência da informação a transmitir será a seguinte:



# Sequência da Informação a Transmitir:

## Transmissão de Dados ao CODU:

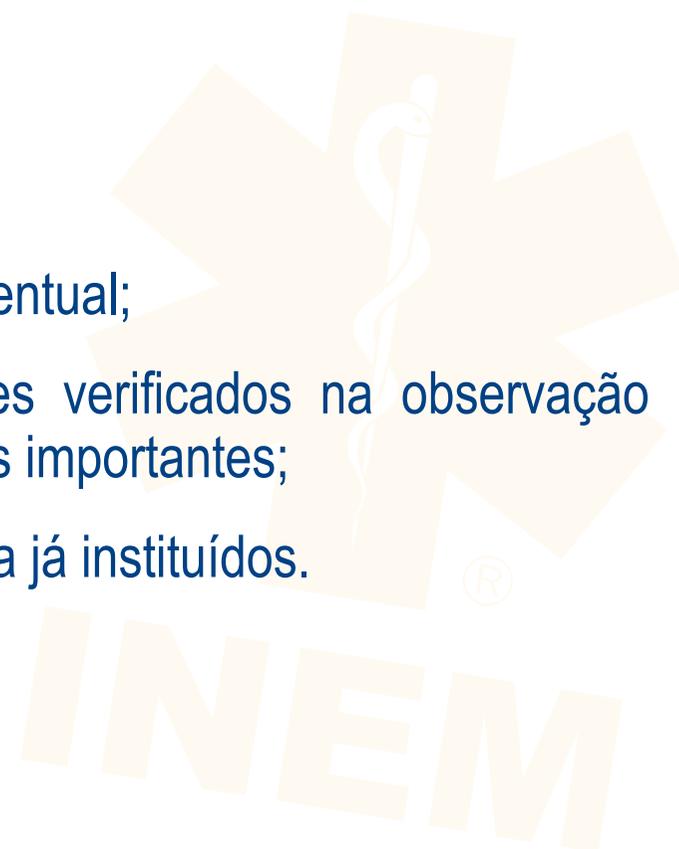
- ✓ N° de ficha CODU;
- ✓ Idade e sexo da vítima;
- ✓ Estado de consciência;
- ✓ Queixas atuais significativas;
- ✓ Parâmetros vitais;
  - Frequência respiratória;
  - Frequência cardíaca (pulso);
  - Pressão arterial;
  - Temperatura corporal;
- ✓ Valor de glicemia capilar;



## Sequência da Informação a Transmitir:

### Transmissão de Dados ao CODU:

- ✓ Estado da pele;
- ✓ Estado das pupilas;
- ✓ Antecedentes pessoais;
- ✓ Medicação habitual / eventual;
- ✓ Outros dados relevantes verificados na observação sistematizada e achados importantes;
- ✓ Cuidados de emergência já instituídos.

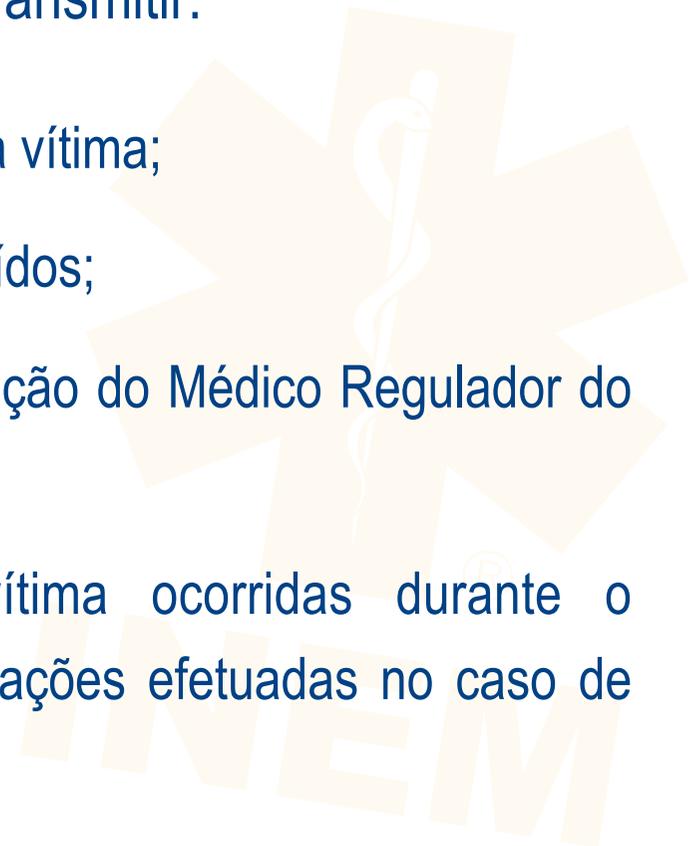
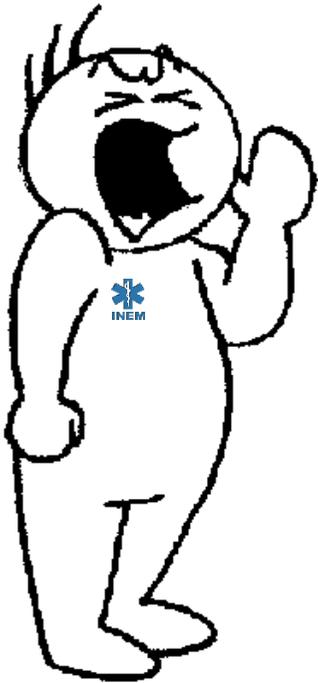


## Sequência da Informação a Transmitir:

### Transmissão de Dados na Unidade de Saúde:

À chegada à Unidade de Saúde deve transmitir:

- ✓ Resumo da primeira avaliação à vítima;
- ✓ Cuidados de emergência instituídos;
- ✓ Tratamento instituído por indicação do Médico Regulador do CODU;
- ✓ Alterações do estado da vítima ocorridas durante o transporte (incluindo as reavaliações efetuadas no caso de vítima crítica).



## Sequência da Informação a Transmitir:

### Transmissão de Dados na Unidade de Saúde:

A informação na unidade de saúde **deve ser transmitida a um profissional de saúde**, médico ou enfermeiro, o qual **deve assinar o verbete de socorro** ficando com o duplicado.

Se este não estiver assinado, a Tripulação, não poderá provar que a informação foi transmitida e que o doente foi entregue a um profissional de saúde.



# Aspetos Relevantes na Transmissão de Dados:

## - Privacidade da Vítima

Respeito pela privacidade da vítima, **nunca deve proceder à transmissão de dados na presença de estranhos.**

Deverá escolher um local reservado para proceder à transmissão de dados, sem que ninguém, à exceção da equipa de socorro, consiga ouvir ou perceber o que se está a transmitir.



# Aspetos Relevantes na Transmissão de Dados:

## - Juízos de Valor

Nunca deverá fazer juízos de valor sobre a vítima, limitando-se a relatar os factos e os achados considerados importantes encontrados na observação e na recolha de informação.



## Aspetos Relevantes na Transmissão de Dados:

### - Informações à Comunicação Social

Frequentemente, a tripulação da ambulância é confrontada com os órgãos de comunicação social presentes no local.



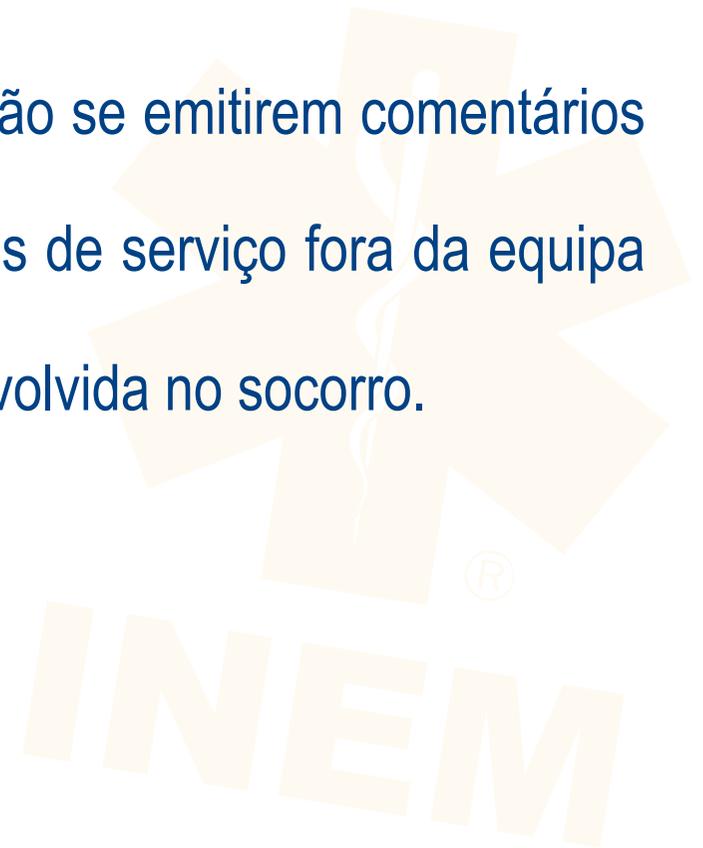
A equipa **não pode transmitir informações sem autorização superior**, devendo comunicar, educadamente, que não se encontram autorizados a prestar informações, mas que, logo que possível, alguém dará as informações necessárias.

# Aspetos Relevantes na Transmissão de Dados:

## - Sigilo Profissional



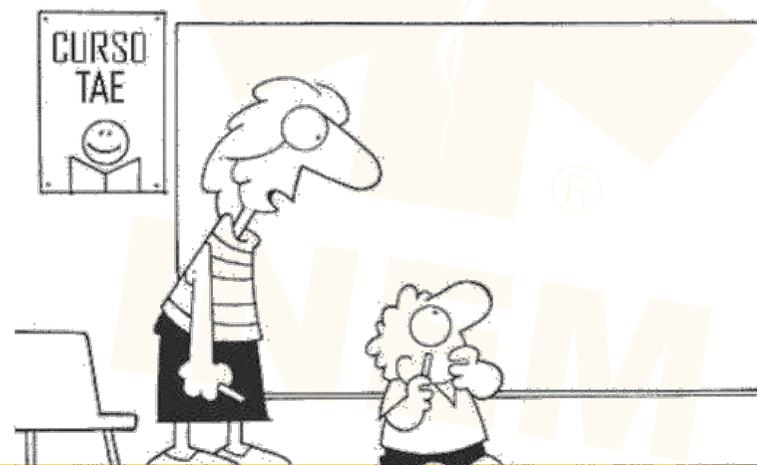
Consiste em não se emitirem comentários sobre situações de serviço fora da equipa que esteve envolvida no socorro.



# Aspetos Relevantes na Transmissão de Dados:

## - Sigilo Profissional

Quando, **pedagogicamente**, tiver interesse falar-se sobre uma situação ocorrida, **devem-se omitir nomes e outros dados que possam conduzir à identificação da(s) vítima(s)**, de modo a lhes garantir o direito à privacidade e a manutenção da sua integridade física e moral.



## Aspetos Relevantes na Transmissão de Dados:

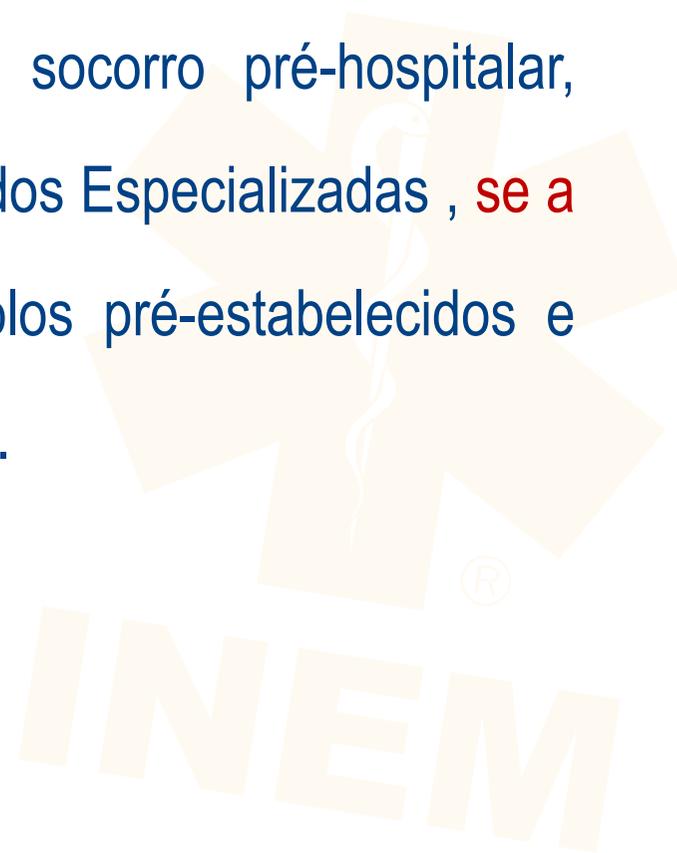
### - Sigilo Profissional

O não cumprimento do sigilo profissional  
pode ser punido legalmente



## Acesso Direto às Unidades de Saúde

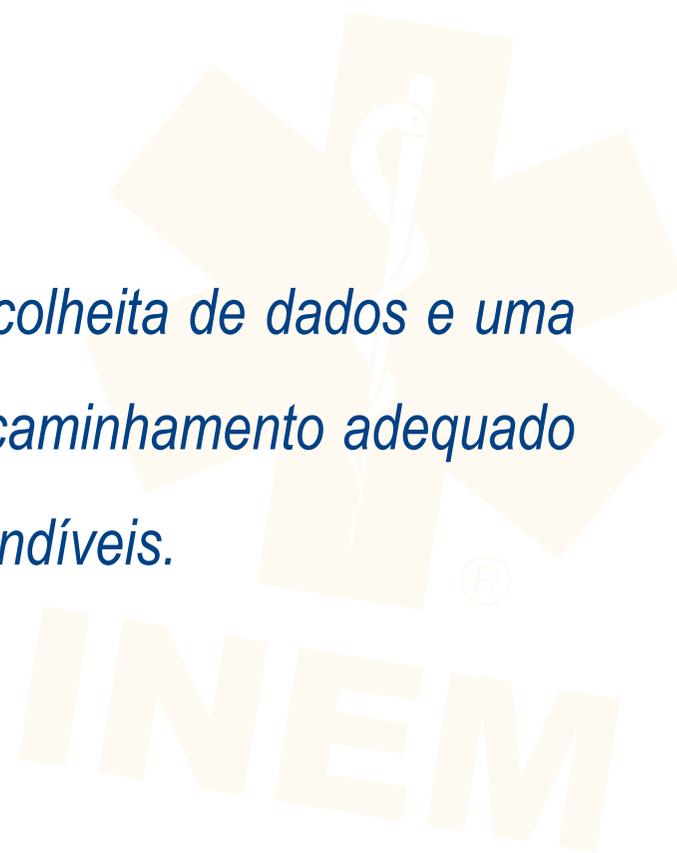
Os doentes transportados pelos meios de socorro pré-hospitalar, podem ter **acesso direto** a Unidades de Cuidados Especializadas , **se a situação clínica o justificar**, segundo protocolos pré-estabelecidos e após uma boa recolha e transmissão de dados.



## Transmissão de Dados Clínicos

*O Tripulante de Ambulância deve lembrar-se que a vida do doente depende em grande parte da sua prestação.*

*Uma avaliação correta da situação, uma boa colheita de dados e uma informação correta dos mesmos permite o encaminhamento adequado do doente, ganhando assim “minutos” imprescindíveis.*



## Transmissão de Dados Clínicos





**SIGA O INEM NO**

**facebook** ↑

[www.inem.pt](http://www.inem.pt)  
[inem@inem.pt](mailto:inem@inem.pt)